

TERPENÓIDES ISOLADOS DAS RAÍZES DE *JATROPHA RIBIFOLIA*

José Roberto Moreira de Andrade (IC)*, Francisco das Chagas Lima Pinto (IC), Andreza Maria Lima Pires (PQ), Otília Deusdênia Loiola Pessoa (PQ), Edilberto da Rocha Silveira (PQ).

Curso de Pós-Graduação em Química, Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Universidade Federal do Ceará, CEP 12.200, Fortaleza – CE, Brasil. robertoandrade87@yahoo.com.br

.Palavras Chave: *Jatropha ribifolia*, triterpenos e diterpenos..

Introdução

O gênero *Jatropha* (Euphorbiaceae), encontra-se representado por cerca de 200 espécies, distribuídas nas regiões semi-áridas tropicais da África e das Américas. As plantas pertencentes a esse gênero são de importância econômica ou etnofarmacológica, por seus usos medicinais e/ou ornamentais. Do ponto de vista químico, os diterpenos são os constituintes químicos mais característicos do gênero. São também relatados a presença de triterpenos, lignanas, cumarinas, flavonóides, alcalóides e fitoesteróides. Este trabalho tem como objetivo contribuir com o conhecimento químico e farmacológico do gênero *Jatropha*, através do isolamento e caracterização dos metabólicos secundários presentes nas raízes de *Jatropha ribifolia*, a qual está sendo investigada pela primeira vez.

Resultados e Discussão

Jatropha ribifolia foi coletada em dezembro de 2009, no município de Sagueiro em Pernambuco. A identificação da planta foi realizada pela prof^a. Dr^a. Lenise Guedes (UFBA), cuja exsicata referente à coleta encontra-se depositada no Herbário Prisco Bezerra – UFC. As raízes de *J. ribifolia* (1,6 Kg), foram trituradas e secas a temperatura ambiente, e extraídas através de maceração contínua com etanol à temperatura ambiente. A solução resultante foi filtrada e destilada sob pressão reduzida em evaporador rotatório, resultando em 66 g de extrato bruto. Este foi submetido a uma partição líquido-líquido utilizando os solventes: hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol. As frações obtidas com hexano e diclorometano, após sucessivos fracionamentos cromatográficos possibilitaram o isolamento das substâncias **1** e **2**. A determinação estrutural de ambos os compostos envolveu o uso de técnicas espectrométricas clássicas como IV, EM e RMN ¹H e ¹³C, incluindo técnicas bidimensionais como COSY, HMQC e HMBC, além da comparação dos dados obtidos com a literatura. Com base nos dados espectrais

acima mencionados as estruturas de **1** e **2** foram estabelecidas como jatrofona e 6-hidroxi-ciperano, respectivamente.

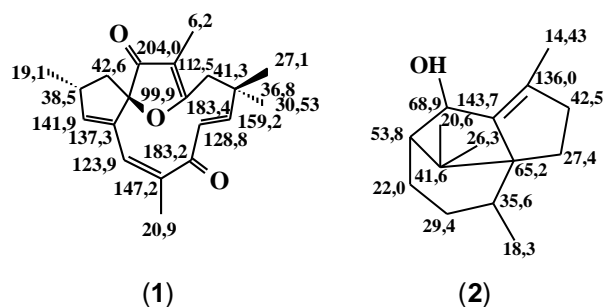


Figura 1. Constituintes químicos, com dados de carbono – 13, isolados de *Jatropha ribifolia*

Conclusões

Os resultados obtidos impulsionam a continuação do estudo fitoquímico da espécie, bem como a investigação de possíveis atividades farmacológicas dos constituintes isolados, visto que, o gênero *Jatropha* é reconhecido por suas inúmeras propriedades medicinais.

Agradecimentos



¹Gyorkos, A. C.; Stille, J. K.; Hegedus, L. S. J. Am. Chem. Soc. **1990**, 12, 8465-8472

²Joseph-Nathan, P.; Matinez, E.; Santillan, R. L.; Wesener, J. R.; Günther, H. Org. Mag. Res. **1984**, 22, 308-311.

³Zhanga, X. P.; Zhanga, M. L.; Sua, X. H.; Huoa, C. H.; Gub, Y. C.; Shi, Q. W. Chemistry & Biodiversity, **2009**, 6, 2166-2185.